**MORTALIDADE NA INFÂNCIA POR CAUSAS EVITÁVEIS NO ESTADO DO CEARÁ: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOCUMENTAL**

Glaubervania Alves Lima¹, Deyse Maria Alves Rocha², Ana Beatriz Silva Viana², Raelson Ribeiro Rodrigues², Francisca Elisângela Teixeira Lima³.

1- Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2- Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Docente da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.

Mortalidade na infância por causas evitáveis refere-se aos casos de óbitos que ocorrem antes dos cinco anos de idade, a qual é um indicador de avaliação da situação de saúde de uma população. Essa taxa de mortalidade reflete diretamente as condições de vida e de saúde da população, sendo considerada um grave problema de saúde pública. Tem-se como objetivo: verificar a taxa de mortalidade por causas evitáveis em crianças menores de cinco anos no estado do Ceará. Trata-se de um estudo epidemiológico, documental, com abordagem analítica dos óbitos por causas evitáveis em menores de cinco anos no estado do Ceará no período compreendido de janeiro de 2013 a dezembro de 2017. A coleta foi realizada em dois momentos, utilizando os dados disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). No primeiro momento coletou-se os dados sobre os nascidos-vivos nos anos de 2013 a 2017, por meio do Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos (SINASC). Em seguida, por meio do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), identificou-se os óbitos por causas evitáveis em menores de cinco anos, tendo como referência o mesmo período utilizado na coleta dos nascidos-vivos. Os dados foram tabulados no programa Excel, organizados em tabelas e gráficos, e analisados pela estatística descritiva com frequência absoluta, relativa e média. Os resultados demonstraram que a taxa de mortalidade na infância por 1.000 nascidos vivos na região Nordeste foi de 16,72%, ficando atrás apenas da região Norte que ocupa a primeira posição, com 18,67%. Dentre os estados do Nordeste, o Ceará apresentou a menor taxa de mortalidade com 14,78%. Os dados atualizados referente ao ano de 2018 demonstraram que a cidade de Fortaleza, capital do estado, apresentou uma taxa de 11,3%. Em relação ao sexo, no período do estudo, o mais acometido foi o sexo masculino com 55,15% dos casos. Já a faixa etária mais atingida foi a de 0 a 6 dias de vida com um total de 47,37%. Quando relacionados os óbitos por causas evitáveis, o Ceará apresentou os seguintes resultados: atenção à mulher na gestação foi responsável por 31,67% dos casos, seguida da atenção ao recém-nascido com 30,67%, atenção à mulher no parto 14,70%, diagnóstico e tratamento adequado 11,66%, promoção da saúde 11,04% e óbitos evitáveis por ações de imunização com 0,26%. Conclui-se que o Ceará vem apresentando redução na sua taxa de mortalidade na infância por causas evitáveis, no entanto, os valores ainda são elevados. Dentre as causas evitáveis a inadequada atenção à mulher na gestação foi responsável pelo maior número de óbitos. Faz-se necessário o desenvolvimento de estudos que aprofundem essa temática, pois estes servirão como base para a construção de um perfil dessa população, sendo possível assim, o desenvolvimento de estratégias e política públicas que reduzam essas taxas de forma mais efetivas.

Descritores: Mortalidade Infantil, Vigilância Epidemiológica, Promoção da Saúde.